

O EXAGERO NAS CIRURGIAS PLÁSTICAS

Nos dias atuais, é difícil não conhecermos em nosso meio alguém que não tenha próteses de silicone nas mamas. No Brasil, são realizadas 100.000 cirurgias de implantes mamários anualmente, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Com o aumento da procura por esse tipo de procedimento, também cresce o interesse da indústria para que cheguem ao mercado novos modelos e tipos de próteses, infelizmente, nem sempre comprovados cientificamente, com promessas de vantagens aos pacientes e cirurgiões plásticos. Com isso, nota-se um exagero e uma banalização da cirurgia plástica como um todo. Pacientes são operados por motivos muitas vezes triviais, colocando em risco a sua saúde. Além de haver médicos não capacitados para operar e locais sem a mínima estrutura para que o procedimento tenha a segurança, fator primordial.

Recentemente, ouvimos falar em demasia na mídia sobre as próteses de silicone PIP (Poly Implant Prothese), que possuem em seu interior silicone industrial, material que pode prejudicar a saúde do paciente em caso de ruptura. É importante salientar que as próteses de silicone só podem ser produzidas com gel de silicone medicinal, material este, que tem total segurança em caso de problemas com o envoltório do implante. O problema foi detectado ano passado por autoridades francesas. Concluiu-se que próteses foram feitas com silicone diferente do qual fora declarado pela empresa e do que foi avaliado para a obtenção do certificado de comercialização na União Européia.

No Brasil, estima-se que 12 mil mulheres foram operadas e tem esse tipo de prótese segundo a ANVISA, empresa estatal responsável pela liberação do uso de qualquer tipo de implante no Brasil. Caso a leitora possua esse tipo de implante, é extremamente importante que procure seu cirurgião plástico para realizar alguns exames que diagnosticarão as condições da prótese. Se porventura, não tiver conhecimento do tipo de implante colocado, contate seu médico, pois o mesmo retém um prontuário (etiqueta da prótese) com todos os dados de seu implante.

O mais importante antes de se aventurar em qualquer tipo de procedimento estético é que, primeiramente, pergunte a si mesmo se realmente necessita daquela intervenção. Em caso afirmativo, busque profissionais que tenham operado alguém que você conheça e que faça parte da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Somente com todos esses cuidados é possível que a cirurgia plástica volte ao seu genuíno papel na sociedade, o de amenizar as seqüelas de doenças que deformam o corpo humano e, no caso de cirurgias estéticas, corrigir o que realmente causa algum transtorno psicológico ao paciente.



Dr. Luís Contín

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Higienópolis: (11) 2594-7999 e 2594-7998

Alphaville: (11) 4191-3899 e 4191- 4247

Site: www.luiscontin.com.br